



FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

Escola de Sociologia e Política de São Paulo

PLANO DE ENSINO 2023

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Política Brasileira Contemporânea	CARGA HORÁRIA	72hs
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	8º
PROFESSOR	Isabela Kalil	TITULAÇÃO	Doutora
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

A – Do semestre

Analisar o Estado e o problema do desenvolvimento no Brasil, a partir da realidade política e social, considerando seus problemas, possibilidades de mudanças, bem como a identidade nacional e os espaços de participação dos atores sociais.

B – Geral

Verificar, em análise comparada, as questões relativas aos sucessos e fracassos da trajetória de desenvolvimento do Brasil e do Ocidente contemporâneo, a partir das relações entre Estado, Mercado e Democracia.

C – Específico

Proporcionar aos alunos um contato com literatura atualizada, a partir de análises de politólogos, sociólogos, economistas e historiadores sobre os dilemas da relação entre autoridade, credibilidade e legitimidade, que podem levar ao fracasso ou ao sucesso de certas políticas nas nações do século XXI.

III – EMENTA

A disciplina trata de temas emergentes da política no século XXI, com foco nas mudanças ocorridas no Brasil e no mundo pós-crise de 2008. No caso brasileiro, analisa os recentes acontecimentos da vida nacional a partir da década de 2010. A partir da apresentação de novos conceitos e ferramentas concernentes ao universo da Ciência Política e de sua relação com a Filosofia, a Sociologia, a Antropologia, a Economia, a História e o campo da comunicação busca-se habilitar os estudantes a construir análises sobre os desafios da democracia no contemporâneo. Além do papel das instituições, o curso considera questões como conservadorismo, neoliberalismo, populismo, terrorismo, ascensão da extrema direita no mundo, eleições, o tema da corrupção, protestos e manifestações de rua, *fake news*, teorias conspiratórias e pós-verdade.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO



1. Neoliberalismo e neoconservadorismo
2. Neoliberalismo autoritário
3. Formação da nova direita no Brasil
4. Democracia e eleições
5. Populismo digital, *fake news* e teorias conspiratórias
6. Perspectivas para o futuro da democracia no Brasil

V. METODOLOGIA

A – Aulas

- Aulas dialogadas e expositivas com a discussão de artigos e leituras selecionadas que devem ser conectados aos conceitos e contextos históricos discutidos nas aulas. As aulas são divididas em três partes:

- a) atividades expositivas a partir das leituras indicadas que tratam do conteúdo selecionado do curso.
- b) debates e discussões com a participação discente. Por se tratar de temas emergentes e contemporâneos, novos temas e questões poderão ser incorporados aos debates na segunda parte da aula.
- c) elaboração do relatório de pesquisa do semestre com atividades dialogadas para a elaboração dos relatórios parciais individuais ou em dupla.

- Métodos

- Aplicação de metodologia e referencial teórico – Análise de Casos Reais – análise da atuação de partidos, alianças, projetos de lei, decisões judiciais, inquéritos, peças de comunicação, planos de governos, material documental audiovisual de referência, audiências públicas, manifestações públicas, vídeos e podcasts sobre temas e autores estudados, obras ficcionais, materiais de imprensa, publicações em plataformas digitais, dados sobre eleições da justiça eleitoral, pesquisas de opinião e intenção de voto, discursos de atores políticos relevantes.

B – Recursos

Aulas presenciais e remotas ao vivo com o uso das plataformas virtuais da FESPSP via plataforma AVA.

VI. AVALIAÇÃO

Os instrumentos de avaliação serão:

A realização de um seminário (individual ou no máximo duplas) sobre temas previamente definidos relacionados ao conteúdo selecionado do curso. Os temas serão definidos coletivamente em diálogo com as turmas. O seminário totaliza 5,0 pontos na média final.

A elaboração de relatório de pesquisa (individual ou no máximo duplas) a partir de temas previamente definidos relacionados ao conteúdo selecionado do curso. O relatório vale 5,0 pontos na média final.

Relatório de Pesquisa (5,0 pontos)

Seminário (5,0 pontos)

A média final é a soma das duas avaliações.

VII. BIBLIOGRAFIA



BÁSICA

- Andrade, D. P., Côrtes, M., & Almeida, S. (2021). [Neoliberalismo autoritário no Brasil](#). Caderno CRH, v. 34, 2021.
- Rocha, Camila. A formação da nova direita brasileira: do auge à crise do lulismo. In: 'Menos Marx, mais Mises': uma gênese da nova direita brasileira (2006-2018). 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- CÔRTEZ, Mariana. A revolta dos bastardos: do Pentecostalismo ao Bolsonaro. **Caderno CRH**, v. 34, 2021.
- NICOLAU, Jairo. O Brasil dobrou à direita: uma radiografia da eleição de Bolsonaro em 2018. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- NOBRE, Marcos. Limites da democracia: de Junho de 2013 ao governo Bolsonaro. São Paulo: Todavia, 2022.

COMPLEMENTAR

- SANTOS, Rayani. [A família no centro das disputas políticas nos Estados Unidos](#). Revista de Estudos Feministas. Florianópolis, v. 28, n. 2, 2020. (Resenha do livro Family Values de Melinda Cooper)
- WACQUANT, Loïc. [“Três etapas para uma antropologia histórica do neoliberalismo realmente existente”](#). Caderno CRH, v. 25, p. 505-518, 2012.
- NOBRE, Marcos. “Choque de democracia: razões da revolta”. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- ALMEIDA, Ronaldo. Os Deuses do parlamento. Novos Estudos CEBRAP, 2017.
- CAVALCANTI, Bernardo Margulies; VENERIO, Carlos Magno Spricigo. [Uma ponte para o futuro? Reflexões sobre a plataforma política do governo Temer](#). Revista de Informação Legislativa, v. 54, n. 215, p. 139-162, 2017.
- [Revisão da bibliografia sobre bancadas temáticas e frentes parlamentares no Brasil \(2011—2021\)](#)
- Contrera, F., & do Socorro Sousa Braga, M. (2019). O impacto da lava jato na atividade do Congresso Nacional. Editora Contracorrente. In: KERCHE, Fábio; FERES Júnior, João; et al. Operação Lava Jato e a democracia brasileira. São Paulo: Editora Contracorrente.
- HOCHSCHILD, Arlie Russell. Strangers in their own land: Anger and mourning on the American right. The New Press, 2018.
- CESARINO, Letícia. Como vencer uma eleição sem sair de casa: a ascensão do populismo digital no Brasil. Internet & sociedade, v. 1, n. 1, p. 91-120, 2020.
- CASARÕES, Guilherme; MAGALHÃES, David. The hydroxychloroquine alliance: how far-right leaders and alt-science preachers came together to promote a miracle drug. Revista de Administração Pública, v. 55, p. 197-214, 2021.
- EMPOLI, Giuliano. Os engenheiros do caos: como as fake news, as teorias da conspiração e os algoritmos estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e influenciar eleições. Vestígio Editora, 2019.
- A expropriação constitucional do voto*. In: SANTOS, Wanderley Guilherme. “A democracia impedida: o Brasil no século XXI”. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2017.

REFERÊNCIA

- ABRANCHES, Sérgio. [Presidencialismo de coalizão em transe e crise democrática no Brasil](#). Revista Euro latinoamericana de Análisis Social y Político (RELASP), v. 2, n. 3, p. 67-79, 2021.
- HERMAN, Susan N. Taking liberties: The war on terror and the erosion of American democracy. Oxford University Press, 2011.
- ANDRADE, Daniel Pereira. [O que é o neoliberalismo? A renovação do debate nas ciências sociais](#). Sociedade e Estado, v. 34, p. 211-239, 2019.
- SINGER, André. “Raízes sociais e ideológicas do lulismo”, em Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- KALIL, Isabela. Quem são e no que acreditam os eleitores de Jair Bolsonaro. Relatório de pesquisa da NEU/FESPSP. As emendas parlamentares como novo mecanismo de captura do Orçamento (relatório)

Audiovisual de Referência:

- [Oito presidentes e um juramento – a história de um tempo presente](#) (documentário sobre a redemocratização no Brasil, dirigido por Carla Camurati, em 2021).
- [O que é o presidencialismo de coalização no Brasil hoje?](#) (vídeo produzido pelo Nexo em que Bruno Reis, Magna Inácio e Sérgio Abranches discutem a pertinência do conceito após as eleições de 2018).



[Ponto de virada - 11/9 e a Guerra ao Terror](#) (série documental sobre o 11 de setembro e seus desdobramentos)

[Tropa de Elite](#) (filme policial de 2007, dirigido por José Padilha)

[A grande aposta](#) (filme que retrata a crise de 2008 nos Estados Unidos)

Junho – um mês que abalou o Brasil (documentário de João Wainer sobre as manifestações de 2013).

Democracia em Vertigem

O Processo

O Mecanismo (série sobre a Laja Jato)

[Por que os eleitores mais pobres estão votando na direita?](#)

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Aula 1 09/08	Apresentação do curso e discussão do plano de ensino Atividade Dialogada em Sala: Uma década de Brasil: das jornadas de junho a 8 de janeiro
Aula 2 16/08	O Brasil na década de 2010: as ruas e os impasses do lulismo <u>Bibliografia Básica:</u> A formação da nova direita brasileira: do auge à crise do lulismo . In: ROCHA, Camila. 'Menos Marx, mais Mises': uma gênese da nova direita brasileira (2006-2018). 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. <u>Bibliografia Complementar:</u> NOBRE, Marcos. "Choque de democracia: razões da revolta". São Paulo: Companhia das Letras, 2013. <u>Bibliografia de Referência:</u> SINGER, André. "Raízes sociais e ideológicas do lulismo", em Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. <u>Audiovisual de Referência:</u> Junho – um mês que abalou o Brasil (documentário de João Wainer sobre as manifestações de 2013).
Aula 3 23/08	O Brasil na década de 2010: o Congresso Estudo de caso sobre as bancadas temáticas e frentes parlamentares no Congresso, em especial da segurança pública, agropecuária e evangélica Revisão da bibliografia sobre bancadas temáticas e frentes parlamentares no Brasil (2011—2021) <u>Bibliografia Complementar:</u> Contrera, F., & do Socorro Sousa Braga, M. (2019). O impacto da lava jato na atividade do Congresso Nacional. Editora Contracorrente. In: KERCHE, Fábio; FERES Júnior, João; et al. Operação Lava Jato e a democracia brasileira. São Paulo: Editora Contracorrente.



	<p><u>Audiovisual de Referência:</u> O Mecanismo (série sobre a Laja Jato)</p>
Aula 4 30/08	<p>O Brasil na década de 2010: o impeachment de Rouseff</p> <p><u>Bibliografia Básica:</u> ALMEIDA, Ronaldo. Os Deuses do parlamento. Novos Estudos CEBRAP, 2017.</p> <p><u>Audiovisual de Referência:</u> Democracia em Vertigem O Processo</p>
Aula 5 06/09	<p>O Brasil na década de 2010: o governo Temer</p> <p><u>Bibliografia Básica:</u> CAVALCANTI, Bernardo Margulies; VENERIO, Carlos Magno Spricigo. Uma ponte para o futuro? Reflexões sobre a plataforma política do governo Temer. Revista de Informação Legislativa, v. 54, n. 215, p. 139-162, 2017</p>
Aula 6 13/09	<p>Presidencialismo de coalização e crise democrática</p> <p><u>Bibliografia Básica:</u> ABRANCHES, Sérgio. Presidencialismo de coalizão em transe e crise democrática no Brasil. Revista Euro latinoamericana de Análisis Social y Político (RELASP), v. 2, n. 3, p. 67-79, 2021.</p> <p><u>Audiovisual de Referência:</u> Oito presidentes e um juramento – a história de um tempo presente (documentário sobre a redemocratização no Brasil, dirigido por Carla Camurati, em 2021). O que é o presidencialismo de coalização no Brasil hoje? (vídeo produzido pelo Nexo em que Bruno Reis, Magna Inácio e Sérgio Abranches discutem a pertinência do conceito após as eleições de 2018).</p>
Aula 7 20/09	<p>Semana de Orientação</p>
Aula 8 27/09	<p>O voto em disputa: religião e ressentimento</p> <p><u>Bibliografia Básica:</u> CÔRTEZ, Mariana. A revolta dos bastardos: do Pentecostalismo ao Bolsonarismo. Caderno CRH, v. 34, 2021.</p> <p><u>Bibliografia Complementar:</u> HOCHSCHILD, Arlie Russell. Strangers in their own land: Anger and mourning on the American right. The New Press, 2018.</p> <p><u>Audiovisual de Referência:</u> Por que os eleitores mais pobres estão votando na direita?</p>



Aula 9 04/10	<p>Neoliberalismo autoritário e a virada punitivista</p> <p><u>Bibliografia básica (obrigatória):</u> Andrade, D. P., Côrtes, M., & Almeida, S. (2021). Neoliberalismo autoritário no Brasil. Caderno CRH, v. 34, 2021.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u> WACQUANT, Loïc. “Três etapas para uma antropologia histórica do neoliberalismo realmente existente”. Caderno CRH, v. 25, p. 505-518, 2012.</p> <p><u>Bibliografia de Referência:</u> ANDRADE, Daniel Pereira. O que é o neoliberalismo? A renovação do debate nas ciências sociais. Sociedade e Estado, v. 34, p. 211-239, 2019.</p> <p><u>Audiovisual de Referência:</u> Tropa de Elite (filme policial de 2007, dirigido por José Padilha)</p>
Aula 10 11/10*	<p>Populismo digital, anticomunismo e ideologia de gênero: A eleição de Bolsonaro</p> <p><u>Bibliografia Básica:</u> NICOLAU, Jairo. O Brasil dobrou à direita: uma radiografia da eleição de Bolsonaro em 2018. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.</p> <p><u>Bibliografia Complementar:</u> CESARINO, Letícia. Como vencer uma eleição sem sair de casa: a ascensão do populismo digital no Brasil. Internet & sociedade, v. 1, n. 1, p. 91-120, 2020.</p> <p><u>Bibliografia de Referência:</u> KALIL, Isabela. Quem são e no que acreditam os eleitores de Jair Bolsonaro. Relatório de pesquisa da NEU/FESPSP.</p>
Aula 11 18/10	<p>Encontro da ANPOCS</p>
Aula 12 25/10	<p>Os limites da democracia: governo Bolsonaro, populismo sanitário, fake news e teorias conspiratórias</p> <p><u>Bibliografia Básica:</u> NOBRE, Marcos. Limites da democracia: de Junho de 2013 ao governo Bolsonaro. São Paulo: Todavia, 2022.</p> <p><u>Bibliografia Complementar:</u></p>



	<p>CASARÕES, Guilherme; MAGALHÃES, David. The hydroxychloroquine alliance: how far-right leaders and alt-science preachers came together to promote a miracle drug. <i>Revista de Administração Pública</i>, v. 55, p. 197-214, 2021.</p> <p><u>Bibliografia de Referência:</u></p> <p>As emendas parlamentares como novo mecanismo de captura do Orçamento (relatório)</p>
Aula 13 01/11	<p>Liberdade de expressão e o paradoxo da democracia: reconfigurações do papel do Judiciário no Brasil</p> <p>Estudo de caso a partir dos inquéritos do STF 4.781 (Inquérito dos Atos Antidemocráticos), 4.828 (Inquérito das Fake News), 4.874 (Inquérito das Milícias Digitais e Ataques às Urnas) e a pesquisa em andamento do NEU/LED sobre as <i>motociatas</i> e manifestações do 7 de setembro.</p> <p><u>Bibliografia Básica:</u></p> <p>EMPOLI, Giuliano. Os engenheiros do caos: como as fake news, as teorias da conspiração e os algoritmos estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e influenciar eleições. Vestígio Editora, 2019.</p>
Aula 14 08/11	<p>Seminário de Pesquisa e Extensão da FESPSP</p>
Aula 15 22/11	<p>Desafios para a democracia: ataques ao poder constitucional do voto</p> <p><u>Bibliografia Básica:</u></p> <p><i>A expropriação constitucional do voto</i>. In: SANTOS, Wanderley Guilherme. "A democracia impedida: o Brasil no século XXI". Rio de Janeiro: Editora FGV, 2017.</p> <p>Estudo de caso a partir da proposta de discussão de adoção do semipresidencialismo no Brasil CAMARA DOS DEPUTADOS. Grupo de trabalho sobre semipresidencialismo debate atribuições de presidente e primeiro-ministro. Agência Câmara, 08 de jun. 2022.</p>
Aula 16 29/11	<p>Eleições de 2022: perspectivas para o futuro da democracia no Brasil</p> <p>* Material de aula será selecionado com base nos dados do TSE</p>
Aula 17 06/12	<p>Debate:</p> <p>O ataque aos Três Poderes: 8 de janeiro e seus desdobramentos</p>
Aula 18 13/12	<p>Encerramento do Curso</p> <p>Aula Remota de atendimento discente para devolutiva das avaliações, lançamentos acadêmicos e realização de provas substitutivas (se aplicável)</p>



20/12	Exame

Versão de agosto de 2023.